



INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

ATA DE REUNIÃO DELIBERATIVA

ATA DA 4ª REUNIÃO VIRTUAL DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE, realizada em 20.05.2020.

Às dez horas (10:00) do dia vinte de maio de dois mil e vinte (20/05/2020), reuniu-se, em caráter extraordinário, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC, via plataforma Hangouts Meet. Estiveram presentes remotamente: a Magnífica Reitora Rosana Cavalcante dos Santos, a Sra. Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio (Pró-Reitora de Ensino), o Sr. José Claudemir Alencar (Pró-Reitor de Administração), o Sr. Ubiracy da Silva Dantas (Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional), o Sr. Luís Pedro de Melo Plese (Pró-Reitor de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação), o Sr. Marcio Bonfim Santiago (Representante da Pró-Reitora de Extensão), o Sr. Edu Silva (Diretor Sistêmico de Assistência Estudantil), o Sr. Evaldo Pereira Ribeiro (Diretor Sistêmico de Comunicação), o Sr. Leandro da Silva Costa (Diretor Sistêmico de Gestão de Pessoas), o Sr. DJameson Oliveira da Silva (Diretor Sistêmico de Gestão da Tecnologia da Informação), a Sra. Keyla Oliveira da Silva, o Sr. Luiz Eduardo Guedes (Representante da Assessoria de Relações Internacionais), o Sr. Marcel Hadad Farias (Auditor Chefe), o Sr. Breno Cavalcante (Procurador Federal), o Sr. Jefferson Amim (Chefe de Gabinete), a Sra. Girlen Nunes do Santos (Assessora Especial) e os Diretores Gerais: o Sr. Paulo Roberto de Souza (Campus Rio Branco), o Sr. Denis Borges Tomio (Campus Tarauacá), o Sr. Joel (Campus Xapuri), o Sr. Diones Assis Salla (Campus Sena Madureira), o Sr. Bráulio de Medeiros (Cruzeiro do Sul) e a Sra. Hévea Monteiro Maciel (Campus Baixada do Sol). Houve uma chamada para conferir quem estava presente, verificado o quórum a Sra. Rosana declarou ABERTA A REUNIÃO dando as boas-vindas a todos. Então ela deu informes e falou sobre a importância do debate do planejamento das ações para o retorno às atividades de todos quando declarado seguro pelas autoridades sanitárias e passou a palavra para a Sra. Lucilene.

Expediente único - PROEN - Política de Ensino durante e pós pandemia no Ifac - A Sra. Lucilene deu palavras de solidariedade pelos servidores que contraíram Covid-19. Explicou que por um bom tempo o IFAC vem acompanhando, pensando e trabalhando com o que vem acontecendo na rede federal e fazendo muitas leituras para acompanhar essa discussão em torno da Educação, não só no Acre, mas no mundo. E após muitas análises e conversas, chegou-se ao ponto que se observou que não adianta mais só aguardar a volta das aulas presenciais, é preciso que algo mais seja feito para agora. Então ela iniciou uma apresentação intitulada “ Plano de trabalho - Transformando o ato de aprender e ensinar no IFAC” e explicou que fizeram um plano de trabalho por entenderem que é uma ação complexa e que exige uma série de momentos e etapas. E a preocupação desse momento nos leva a uma necessidade de transformação do ato de ensinar

e de aprender no IFAC, por isso, esse título no plano de trabalho, por não serem apenas mudanças de regras de funcionamento, vai ser preciso alterar muita coisa. Assim, motivados pelo momento que todos estão vivendo, onde estamos tendo que vivenciar diversos tipos de sentimentos, e uma situação de incertezas sobre o futuro e o que vai acontecer, afinal, não existe na história um registro que expliquei como lidar com a educação numa situação de pandemia, uma vez que a sala de aula é um ambiente que gera aglomeração e isso traz transformações diversas e exige mudanças de paradigmas. O Conselho Nacional de Educação no último parecer trouxe alguns pontos que tem a ver com as consequências da suspensão das aulas por conta da pandemia, entre eles, a dificuldade para a reposição das atividades escolares, com o comprometimento severo do calendário escolar de dois mil e vinte e um (2021) e dois mil e vinte dois (2022); outro ponto, são os retrocessos do processo educacional e da aprendizagem ao deixar os estudantes sem atividades educacionais regulares; os danos estruturais e sociais para os estudantes e famílias de baixa renda, stress familiar e aumento de violência doméstica; abandono e aumento da evasão escolar. Então, o questionamento primordial é sobre a possibilidade da retomada da “normalidade conhecida” com aulas normais, presencialmente, numa sala de aula de até quarenta (40) alunos, com pessoas se aproximando, fazendo rodas, conversando, porquanto, o ambiente escolar é um ambiente de troca de afetos muito intensa, onde adolescentes tem contato, e até outras pessoas se cumprimentam, abraçam. Por isso, a preocupação é muito grande, entendendo que a Instituição é um espaço natural de aglomeração, sendo que temos estudantes, professores e servidores em grupos de risco. Então o Conselho de Educação também trouxe nesse contexto a preocupação com alguns desafios estruturantes, que são eles: “como garantir padrões básicos de qualidade para evitar o crescimento da desigualdade educacional no Brasil?; como garantir o atendimento dos objetivos de aprendizagens previstos nos currículos?; como garantir padrões de qualidade essenciais aos estudantes submetidos a regimes especiais de ensino com atividades mediadas ou não por tecnologias de informação e comunicação?”; Além disso levantou questões como: “como ensinar e aprender no cenário de pandemia e pós-pandemia?”, sendo que temos o dado que dos estudante do IFAC, cinquenta por cento (50%) não possui acesso à internet ou um computador. E esse dado gera várias outras questões, que são elas: “que atenção esses estudantes estão recebendo; quantos são e quem são os estudantes de grupo de risco? Como darão continuidade aos seus estudos?; que atendimento será necessário para os estudantes com deficiência?; quais as condições existentes e necessárias para atender melhor nossos estudantes; como os professores do grupo de risco continuarão trabalhando? Como garantir a aprendizagem cumprindo a carga horária minimizando o stress sobre os alunos e professores? “. No entanto esses questionamentos são os mais básicos, pois dada a situação, cabem muitos mais. Por isso, ela indagou o porquê de se discutir ensino e aprendizagem na pandemia e no pós-pandemia no IFAC. Em resumo por conta dessa nova realidade que nos coloca novos desafios, além da criação de novos marcos legais com MPs, Portarias e outros mais, e isso também gera novas demandas, uma vez que será preciso pensar desde o currículo até a limpeza da instituição porque mexe com toda nossa estrutura de funcionamento. O entendimento é que por ser algo macro e por mexer de forma tão profunda no que a gente faz é que se chegou à conclusão de que o que iremos fazer não será só publicar um documento com ação isolada para esse momento, pois isso vai mexer com a nossa Instituição por um bom tempo. Assim, a melhor definição é entender que estamos discutindo uma nova política de ensino no IFAC. Pois provavelmente após tudo isso nós teremos uma educação a distância mais humanizada e uma educação presencial mais tecnológica. Para

organizar esse trabalho foi buscada referência do arco de Maguerez que é uma estrutura de pensamento e sobretudo de planejamento que auxilia na reflexão e tem alguns pontos chaves: a observação da realidade (isolamento social, desigualdade e exclusão digital), pontos chave (TICs/Conectividade, acessibilidade, ensino-aprendizagem), teorização (ensino híbrido/outras referências), hipóteses de solução (bases para a construção da nova política de ensino do IFAC), aplicação a realidade (novo modelo = novas práticas), Então, esse foi o arco usado como referência para organizar todo esse plano de trabalho. O objetivo desse plano é construir as diretrizes de ensino para o novo cenário educacional e social no país e no IFAC, na perspectiva da formação humana integral. Entre as etapas do plano de trabalho estão: preparação, formação de Gestores de Ensino - etapas 1,2 e 3 e finalização. Por isso, foi escolhida a estratégia de formação de Gestores de Ensino para que pudesse garantir a participação das pessoas, garantindo subsídios para que elas consigam desenvolver um trabalho participativo dentro dos Campi, afinal, esse é um dos princípios da gestão da Rosana e de cada um dos Diretores gerais. Com isso, os produtos esperados são as diretrizes, o plano de implantação dessas diretrizes e os desdobramentos disso, como protocolo de retorno, um plano de formação para professores e TAEs do ensino e um projeto voltado para os estudantes, chamado "Seja mais" que tem como objetivo melhorar o processo de aprendizagem dos estudantes. Para realizar isso, será preciso estruturar muito bem as equipes, por ser tratar de um trabalho que vai envolver muita gente. Assim é preciso definição e organização das equipes e definição dos papéis, e pensou-se em indicação de coordenações de até cinco (05) pessoas, pois se trata de um trabalho ágil e que precisa de fluidez. A estrutura das equipes se dará por uma organização central que ficará na Pró-reitora de ensino, com uma equipe de apoio e cada Campus terá a sua coordenação geral. A PROEN entende que quem deva coordenar sejam os Diretores gerais com suas devidas equipes de apoio contando também com professores e lideranças estudantis. Afinal, esse trabalho necessita da articulação e intensa participação do diretores gerais, pró-reitores e diretores sistêmicos. Ela leu então uma frase sobre pandemia e fez uma reflexão final e abriu as falas para perguntas. Então o Sr. Bráulio perguntou se haverá uma qualificação com os diretores de ensino e informa que gostaria de participar, até mesmo sem interferir. Ela respondeu que na verdade estende o convite da participação a todos os diretores gerais, e que tais participações a deixaria muito feliz, pois ela acredita que isso permita aos diretores terem uma visão do todo e que possam assim dar mais apoio aos diretores de ensino. E informou que a segunda apresentação dela é justamente para apresentar o evento. Em sequência, o Sr. Bráulio fez uma fala sobre a realidade dos alunos de Cruzeiro do Sul em relação as necessidades econômicas, mas também de informações, e se disse muito contente em ver o IFAC realizando esse trabalho, com busca de planejamento de ações imediatas e de longo prazo. Depois, o Sr. Joel pediu a fala e disse que ouviu em grupos de professores da região Norte, que muitos institutos estão buscando alternativas em TV e outras opções de atendimento aos alunos, e que o IFRO está experimentando ações diversas, e ele perguntou se a Sra. Lucilene tem conhecimento disso e saberia dizer que atendimento seria esse. Então, a Sra. Lucilene pediu para que a Sra. Rosana respondesse, uma vez que, participa do CONIF e a pouco tempo participou de uma reunião remota do CONSU do IFRO e por isso tem as melhores informações. A Sra. Rosana então explicou que essa discussão que se materializou na apresentação da Sra. Lucilene já vem ocorrendo há algum tempo no CONIF, pois todos já chegaram a um entendimento que era necessário um plano de ações específicas para cada Instituto, mas em rede era preciso discutir o um planejamento coletivo. No IFRO, por exemplo, existem experiências diversas e pontuais e não gerais. Ou seja, muitos professores

estão muito engajados, dentro de suas áreas, em atividades específicas com seus alunos, mas não são ações gerais para o Instituto com um todo. Assim, de certa forma, também estão ao mesmo passo que nós, em fase de planejamento. Assim, de fato esse primeiro semestre do ano nós sobrevivemos, aprendemos e observamos tudo que está acontecendo para aprender, fazer levantamentos e analisar os dados coletados. A partir de então tomaremos as decisões baseadas nos fundamentos e na proposta estruturada que a Lucilene fez. Pois é um entendimento da rede, que se faz necessário entender que nem todos alunos tem as mesmas oportunidades de alcance de informação e inclusive o Secretário Ariosto defendeu que é preciso se falar de conectividade, equipamentos e capacitação. E para isso é preciso haver uma política provinda da SETEC. Afinal, em algum momento todas as políticas internas dos institutos terão que estar alinhadas com as da SETEC. Dando sequência, o Sr. Paulo Roberto indagou se ainda acontecerá uma apresentação como essa aos diretores de ensino antes do evento de capacitação que ocorrerá na próxima semana e se os cinco participantes dos grupos precisam professores ou não. A Sra. Lucilene respondeu que os cinco (05) integrantes irão coordenação as ações, fazendo tomada de decisões e organizações, mas isso não significa que irão fazer sozinhos. Por isso, é ponderado que seja de até cinco (05) pessoas para facilitar o trabalho. Mas, é claro que o ideal é que participem representantes de curso, do NAES, do NAPNE, da COTEP e os diretores gerais e de ensino. Porém, é claro que terão momentos que outras pessoas precisarão participar, como o diretor de administração, pessoal da TI, inclusive o Sr. DJameson vai explicar mais sobre isso a seguir. E em relação a questão de apresentar para os diretores de ensino, ela está avaliando se fará uma reunião de apresentação específica para eles ou se apresentará para todos no início da formação que acontecerá semana que vem, pois ela tem uma fala no início dela. Mas, ela ainda precisa avaliar, porque acredita que todo mundo precisa conhecer o projeto com visão do todo, assim ela está querendo apresentar na abertura do evento. O Sr. Paulo então perguntou se ocorrerá uma apresentação coletiva sobre o que está sendo feito e o que será feito, com a participação de todos os servidores, pois ele tem recebido muitos questionamentos de alunos e servidores com dúvidas sobre o retorno desde que tomou posse, e ele gostaria de saber se faz uma reunião com a comunidade acadêmica ou se terá alguma outra reunião. Assim, ele pode se organizar melhor sobre o que fazer. A Sra. Rosana então respondeu que no entendimento dela, todos os diretores gerais iriam fazer reuniões gerais após a posse, principalmente por ser um novo momento e terem mais informações agora. Afinal é ideal que elas aconteçam, e reuniões assim estão sendo muito comuns em outros institutos que ela acompanha, até no sentido de escutar todos e então ela foi dando sugestões aos novos diretores de fazer reunião primeiro com suas equipes e depois outra com os servidores de forma geral, como uma apresentação deles e atualização de tudo que vem acontecendo e sendo debatido na rede e nas reuniões do CODIR. E ela inclusive se dispôs a participar da reunião com a equipe deles se eles acharem necessário. E depois os diretores gerais podem ir planejando mais reuniões conforme acharem necessário. Só não podem ficar desconectados e sem dar informações a toda comunidade acadêmica (servidores, pais e alunos). Afinal, nesse modelo de reunião cabem em média duzentos e cinquenta (250) participantes e ela não conseguirá abranger em uma reunião assim todos os servidores do IFAC, mas em momentos futuros ela fará mais reuniões com as representações de cada segmento. A Sra. Lucilene disse que também terá agendas pontuais com os diretores para irem monitorando as ações do projeto de trabalho. Além disso, ela acredita que após a formação todos os diretores gerais juntamente aos diretores de ensino devem fazer uma reunião

geral para apresentar o plano de trabalho, mas ela se colocou à disposição para apoiar, assessorar ou fazer alguma fala. Contudo ela acredita muito no protagonismo dos diretores, pois todo plano de trabalho foi pensado para que cada Campus se reconheça, identifique suas próprias necessidades, descubra quais as soluções que tem a propor. Afinal esse projeto vai mudar paradigmas dentro dos Campi, e as pessoas só farão parte de tudo se sentirem fazendo parte de todo o processo. Ela então explicou que o cronograma será validado na formação de gestores, pois são atividades que serão intensas e exigirão grande esforço de todos e depois com o Colégio de Dirigentes, apesar de que não se almeja um trabalho a longo prazo, uma vez que visa que até trinta de julho (30/07) se tenha fechado essa parte do plano de trabalho que culminará em outros desdobramentos. O Sr. DJameson pediu a fala, e deu exemplos de ações pontuais realizadas por vários Campi de outros Institutos, reforçando o que a Sra. Rosana falou. Ou seja, não são ações macro em rede, mas ações isoladas. Diferente do IFAC que está buscando uma ação completa, que busca atingir inclusive os colaboradores, como docentes, discentes, TAEs. Pois não adianta planejar ações para auxiliar só os discentes se os docentes não tiverem as ferramentas, por exemplo. E citou as ações da DSGTI de busca de parcerias, soluções para aluguel de equipamentos e aquisição de internet. Por isso defendeu que esse estudo é tão importante, até mesmo para decidir sobre que tipo de locações de equipamento e contratações de internet todos precisam. Falou que farão uma pesquisa que será realizada com os docentes, discentes e TAEs para saber sobre as possibilidades de acesso de todos e esses dados ajudarão nas decisões. A Sra. Rosana reiterou toda a importância do envolvimento dos servidores de todos dos Campis nessas ações, e o fato de eles precisarem ter conhecimento do que está acontecendo em rede e no IFAC, além de fomentar a relevância de como reuniões dentro dos Campi ajudam no engajamento de todos. Além disso, como é importante ter dados mais fidedignos possíveis sobre as pesquisas que serão realizadas, para poder contar com o apoio da SETEC nas ações que serão tomadas após as coletas desses dados. O Sr. Salla então disse que os questionamentos que iria fazer já foram contemplados nas falas anteriores, principalmente na da Sra. Rosana. Mas, que gostaria de fazer um agradecimento a Sra. Lucilene pelo trabalho de criação das diretrizes que vão orientar a todos nessa nova caminhada. E se disse um estudioso de paradigmas, que o que estamos vivendo nesse momento é a quebra de um, que já vinha a muito tempo dando sinais de necessidade de mudança, e agora acontecerá esse grande movimento de mudança. E explicou que um paradigma nada mais é que um plano de fundo, ou uma referência que dirige nossos pensamentos, sentimentos e as ações humanas durante décadas e até mesmo séculos. Além da grande necessidade de interconectividade entre as disciplinas, por não caber mais esse ensino em blocos. E é claro que nesse salto de mudança, muita gente não vai aceitar o novo e vão impor resistência. Mas, ele já se faz mais do que necessário. A Sra. Lucilene então deu prosseguimento a segunda parte da reunião, com a apresentação sobre o evento. Iniciando com os objetivos de: Refletir sobre o papel do IFAC enquanto instituto federal no contexto da pandemia; Discutir o processo de ensino e aprendizagem ante o contexto e limitações impostas pelo isolamento social; Analisar caminhos para retomada das atividades de ensino, no período da pandemia e de pós-pandemia, à luz da legislação vigente e das condições institucionais; Refletir sobre paradigma atual para a construção uma nova política de ensino para o Ifac. Após apresentação dos objetivos explicou o formato do evento, que se dará por meio virtual, usando do aplicativo do Classroom, a qual será gravada, bem como a inscrição será feita pela plataforma Cachalote, tendo como público alvo a equipe do PROEN, diretores de ensino, coordenadores de cursos técnicos e de graduação, COTEP e NAPNE e setores

convidados. Sendo questionada o porquê de os professores de pós-graduação não irão participar, então, explicou que o foco do evento é nos cursos técnicos e de graduação, entretanto, não há nenhuma proibição. A duração do evento será de quatro (4) dias com três (3) horas diárias. A intervenção será via chat, com mediação e perguntas direcionadas e respondidas no tempo reservado para cada atividade. Por fim ensejam como resultado o alimento para a construção da nova política de ensino do IFAC. De forma breve a Sra. Lucilene falou da programação do evento no qual terá início dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte (26/05/2020), na terça-feira e se encerrará dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte (29/05/2020) na sexta-feira. Finalizou a primeira etapa da reunião e iniciou a segunda informando sobre um curso que será ministrado, sobre educação a distância: aspectos introdutórios. O curso em questão vem de uma parceria com o instituto do mato grosso, o qual disponibilizou para o IFAC e foram realizadas algumas mudanças, o curso tem data de início para o dia primeiro (1º) de junho, e será feito durante todo o mês de junho com oito (8) módulos, sendo feitos dois (2) módulos por semana, com intenção de capacitar todos os gestores do IFAC, que não tenham essa capacitação para trabalhar com educação a distância. A Sra. Lucilene encerrou a etapa para informar sobre o curso que será ministrado e iniciou mais outra etapa falando sobre ações na instituição, onde os Campi devem se unir para realizar o desenvolvimento e potencializar essas ações já que alguns Campi têm como fazer com excelência as mesmas e outros Campi não, dessa forma ressaltando a importância de ter um termo cooperação entre os Campi para essas ações, como por exemplo o Pré-Enem. Em relação ao ENADE, já que o ano de dois mil e vinte (2020) é o ano das licenciaturas, ano que o maior número de cursos da instituição vai participar do ENADE, partindo do mesmo princípio do Pré-Enem, que é de realizar essa parceria entre os Campi para que tenham um melhor resultado quanto aos alunos nas ações realizadas. O Sr. Paulo assumiu a fala e informou que as aulas ministradas do Pré-Enem que foram dadas no início, já estão disponibilizadas no youtube. Bem como, informou que ao participar de uma reunião junto ao NEABI do Campus Rio Branco, estão pensando em algumas ações voltadas para o ENADE. Para finalizar a Sra. Lucilene entrou na terceira e última etapa da reunião, falando sobre as férias docentes, discussão que já vem acontecendo a quase três (3) semanas entre os Campi, a mesma informou que possuem duas propostas, a primeira traz manter as férias de julho conforme calendário letivo, de quinze (15) dias, do período de seis de julho (06/07) a vinte de julho (20/07) com retorno no dia vinte e um de julho de dois mil e vinte (21/07/2020) onde para fins de agendamento no Sistema mantém a data do calendário, para o restante de trinta (30) dias, conforme previsto atualmente, só seria alterado conforme discussão do novo calendário; Já a segunda proposta se daria por agendar trinta (30) dias no período de um (01) a trinta (30) de julho, agendar quinze (15) dias no período de dezessete (17) a trinta e um (31) de dezembro, mantém essa data no novo calendário, tendo em vista de tratar-se de época de recesso de final de ano e as atividades seriam retomadas a partir do dia quatro (04) de janeiro. O Sr. Joel pediu a fala e informou que estaria de acordo com a primeira proposta, no qual criaria menos transtornos já que é o que estão acostumados a seguir, o mais saudável para o Campus de Xapuri. O Sr. Bráulio assumiu a fala e informou que estava de acordo com a segunda (2ª) proposta de forma que pegariam mais tempo para também fazerem a quarentena durante a pandemia. A Sra. Hévea assumiu a fala e informou que diante das duas propostas, preferia levar as opções para o Campus para que seja decidido, entretanto que concorda com a primeira (1ª) proposta e seria a mais adequada para o momento. Já o Sr. Dênis ao assumir a fala informou que pessoalmente está de acordo com a segunda (2ª) proposta. O Sr. Diones ao assumir a fala solicitou que tivesse uma

terceira proposta, mas que achava válido que as mesmas sejam levadas ao Campus para ser debatido, qual melhor opção para instituição. Ao seguir, o Sr. Joel trouxe a discussão do fato de que possuem diversas ações sendo realizadas de forma que não concorda que tenham férias, pois, caso haja, os professores teriam que parar suas ações, como por exemplo, a de criações de máscaras entre outros insumos que receberam recurso para que seja feito, no caso sem os professores que estão envolvidos ficaria de mão atadas para continuação da demanda. Por fim, o Sr. Paulo assumiu a fala e informou que a primeira proposta se adequaria no ponto de vista administrativo, no caso não mudaria no calendário que já está programado, de quem terá férias no presente momento ou não, e já a segunda proposta ela traz um tempo maior para se organizar para o que vai acontecer efetivamente, no caso a segunda proposta o atrai mais para ser escolhida. O Sr. Breno assumiu a fala informou que seria de acordo em uma terceira proposta na qual as férias seriam antecipadas para agora e dariam quarenta e cinco (45) dias de férias neste período de quarentena, já que há muitos professores estão sem trabalhar. Ressaltou também sobre professores que não tem férias em janeiro, o qual já enxerga um erro, a dinâmica é indevida, já que na instituição se tem férias coletivas para docentes. Fez um alerta também falando que se faz necessário estar prontos para voltar às atividades presenciais do administrativo, não possuem data certa, mas, que junho ou julho voltariam. Falou também que o servidor tem que ter consciência que só terá quinze (15) dias de férias no mês de dezembro desse ano devido a mudança que poderá ocorrer mais lá na frente devido a pandemia. A Sra. Rosana assumiu a fala e ressaltou outros assuntos também de grande relevância e disse que irá ser debatido em uma próxima reunião. O Sr. Uiracy deu prosseguimento a reunião informando que não tem como tomar decisão com relação a aquisição de insumos, contratação extra, se possui o orçamento limitado. Dessa forma, a Sra. Rosana assumiu a fala e perguntou se na próxima quinta-feira, da semana seguinte, no dia vinte e oito de maio (28/05) às quinze (15) horas poderiam contatar e fazer nova reunião do colégio de dirigentes, e todos concordaram bem como deu um prazo até a próxima quinta-feira para entrarem em um consenso sobre a questão das férias. Deixou claro também que para marcar uma reunião com Conselho Superior se faz necessário que o Colégio de Dirigentes chegue a um consenso e indiquem um titular e dois suplentes já que houve a saída da Sra. Italva, aguarda que na próxima reunião tenham o nome dos indicados. A eleição de escolha do titular e dois suplentes de diretores de Campi no CONSU acontecerá no dia vinte e um (21) de maio, às dezessete horas (17h), em continuação ao presente ato, uma vez que as ferramentas para a eleição serão solicitadas à DSGTI e PRODIN. A reunião encerrou às treze horas. Ato continuo, conforme data e horários aprazados, reuniram-se os Diretores de Campus Joel Lima, Hevea Maciel, Paulo Roberto, Diones Salla, Denis Tomio e Braulio Medeiros. Oportunidade em que se apresentaram dois candidatos ao assento titular quais sejam o Sr. Denis Tomio e o Sr. Joel Lima. Os presentes deliberaram por votação aberta e iniciaram-na votando no candidato Joel o próprio, Hevea Maciel e Diones Salla; votaram no candidato Denis Tomio o próprio, Braulio Medeiros e Paulo Roberto. Havendo o empate, os presentes deliberaram por composição e o Senhor Joel Lima alterou seu voto ao candidato Denis Tomio eleito assim para cadeira titular, o Senhor Joel Lima assumindo a primeira suplência e o Senhor Paulo a segunda suplência. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Rosana Cavalcante dos Santos deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Claudia Scalabrim da Silva, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, vai por todos assinada eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Scalabrim da Silva, Secretário(a) de Gabinete em exercício**, em 21/07/2020, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edu Gomes da Silva, Diretor(a) Sistêmico(a) de Assistência Estudantil**, em 21/07/2020, às 16:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO BONFIM SANTIAGO, Pró-reitor(a) de Extensão em exercício**, em 21/07/2020, às 18:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Claudemir Alencar do Nascimento, Pró-reitor de Administração**, em 21/07/2020, às 18:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosana Cavalcante dos Santos, Reitora**, em 21/07/2020, às 20:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Breno Augusto Cavalcante da Fonseca, Procurador Federal**, em 22/07/2020, às 07:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Denis Borges Tomio, Diretor(a) Geral**, em 22/07/2020, às 09:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Braulio de Medeiros Gonçalves, Diretor(a) Geral**, em 22/07/2020, às 09:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luís Pedro de Melo Plese, Pró-reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação**, em 22/07/2020, às 09:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCEL HADAD FARIAS, Auditor-Chefe**, em 22/07/2020, às 14:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diones Assis Salla, Diretor(a) Geral**, em 22/07/2020, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro da Silva Costa, Diretor(a) Sistêmico(a) de Gestão de Pessoas em exercício**, em 22/07/2020, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joel Bezerra Lima, Diretor(a) Geral**, em 22/07/2020, às 18:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Evaldo Pereira Ribeiro, Diretor(a) Sistêmico(a) de Comunicação**, em 22/07/2020, às 23:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **HEVEA MONTEIRO MACIEL, Diretor(a) Geral**, em 23/07/2020, às 09:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ITALVA MIRANDA DA SILVA, Diretor(a) Geral**, em 23/07/2020, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Eduardo Guedes Conceição, Assessor(a) de Relações Internacionais em exercício**, em 23/07/2020, às 10:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Djameson Oliveira da Silva, Diretor(a) Sistêmico(a) de Gestão da Tecnologia da Informação**, em 23/07/2020, às 10:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ubiracy da Silva Dantas, Pró-reitor(a) de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**, em 23/07/2020, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Girlen Nunes dos Santos, Assessor(a) Especial da Reitoria**, em 23/07/2020, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto de Souza, Diretor(a) Geral**, em 24/07/2020, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jefferson Bissat Amim, Chefe de Gabinete**, em 27/07/2020, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio, Pró-reitor(a) de Ensino**, em 07/08/2020, às 07:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIA FREIRE DA COSTA, Assessor(a) de Relações Internacionais**, em 12/08/2020, às 21:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0204680** e o código CRC **FD3CD753**.

